

## **Programa de pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

### **IPPUR/UFRJ**

Disciplina optativa

### **Sociedade e espaço**

**PRU 745**

Bimestre 1 de 2019

### **Docente**

**Tamara Tania Cohen Egler**

[tamaraegler@gmail.com.br](mailto:tamaraegler@gmail.com.br)

[www.ippur.ufrj.br/espaco](http://www.ippur.ufrj.br/espaco)

### **Objetivos**

A disciplina tem por objetivo mapear o debate sobre as relações que se estabelecem entre sociedade e espaço. Para tanto faz um percurso no campo dos estudos espaciais dedicados a valorizar a ação social no processo de formação do espaço. O desafio é fazer emergir as relações que constituem o espaço –tempo e analisar como se constitui a matriz que define as relações o as cidades. Trata-se de interrogar sobre a as relações invisíveis que determinam formas específicas da ação social no lugar, para desvendar os atores, processos e fatos que mobilizam a infinidade de ações que conformam o lugar.

O objetivo do curso é fazer emergir o espaço social e tornar visíveis suas formas invisíveis para compreender o ininterrupto processo de formação e conformação do espaço social. Para avançar nessa reflexão o ponto de partida é examinar a ação na formação da coesão social na realidade da vida cotidiana para encontrar um social que forma a totalidade dos seus

processos econômicos, políticos e culturais, ou seja, uma categoria analítica hierarquicamente totalizadora, posicionada num patamar acima das disciplinas fragmentadas das ciências sociais. Quando nos referimos ao social, estamos observando as relações de interação estabelecidas entre os homens e que constituem uma totalidade de pessoas, formando um ser coletivo em direção a um objeto comum de ação. O espaço social é formado por uma multiplicidade de campos que formam e conformam a sua totalidade. O desafio proposto é examinar os diferentes atores da ação política para compreender a participação social na transformação política.

A integração é o fundamento da vida em sociedade, quando são instalados os discursos sociais que regulam as relações comunicacionais entre as diferentes unidades do espaço social. Quando o consenso aparece como uma condição necessária, está associado ao descenso que permite o equilíbrio do sistema como um todo; se constitui como um ponto, uma linha que estrutura as distâncias e que é reconstruída incessantemente. Por isso a ação social permite o aperfeiçoamento da convivência humana, através do exercício de uma gramática que permita a organização da sociedade e de suas formas de compreender, interpretar e decidir sobre o futuro compartilhado. A democracia é lida aqui como prática social e não apenas como método de constituição de governos indicados através de eleições. O que se entende por democracia é uma prática cotidiana, de ação ininterrupta e exercida no mundo da vida pelos atores que compõem as diferentes instancias do espaço social. Ali, onde se constitui a esfera pública, é possível que as pessoas possam problematizar em público uma condição de desigualdade na esfera privada. É uma forma de exercício coletiva do poder, num processo livre no qual seja possível apresentar soluções entre iguais e capaz de reinventar a justiça e equidade na vida cotidiana no espaço urbano.

## **Estrutura temática**

### **Sessão 1**

#### **Meio técnico científico informacional**

SANTOS, Milton – Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional, São Paulo, HUCITEC, 1994. Cap I e II.

## **Sessão 2**

### **Espaço social**

LEFEBVRE, Henri- A vida cotidiana no mundo moderno, Madrid, Alianza Editorial, 1984, introdução e capítulo 1 .

GOTTDINNER, Mark. A produção social do Espaço Urbano, São Paulo, Editora USP, 1983,

Bourdieu Espaço social Cap 5

## **Sessão 3**

### **Política governamental e ação social no espaço**

LEFEBVRE, Henri, A revolução urbana , Belo Horizonte, Editora Humanitas, da UFMG, 1999. Cap 1 e 2

## **Sessão 4**

### **Sobre o tempo 1**

Elias Norbert , *Sobre o tempo* , Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1998. pag 1 a 50.

## **Sessão 5**

### **Indivíduo e sociedade**

Elias, Norbert . A sociedade dos indivíduos, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editora , 1994, parte 1

## **Sessão 6**

## **Distinção no espaço social**

BOURDIEU, P. O poder simbólico. R.J.: Bertrand, 1998; Capítulos 5.  
\*BOURDIEU, P. A distinção. Crítica social do julgamento. São Paulo: EDUSP; Porto Alegre: Zouk, 2007. capítulo à indicar

## **Sessão 7**

### **Ação social no espaço**

RIBEIRO, Ana Clara Torres . Sociologia do presente : ação, técnica e espaço , Rio de Janeiro, Letra Capital, 2012, Parte 1.

## **Sessão 8**

### **Redes de dominação e de libertação**

EGLER, Tamara . Redes sociotécnicas e democratização da política urbana. Sociologias (UFRGS. Impresso), v.23, p.208 - 236, 2010.

EGLER, Tamara. A rede do Golpe na democracia In Egler, Tamara. Política e Espaço em crise, Rio de Janeiro, Letra Capital , 2018.

## **Metodologia de trabalho**

A dinâmica metodológica proposta está associada à compreensão que considera a produção do conhecimento como uma forma de organizar o pensamento, resulta da experiência acadêmica que produz acervos do conhecimento e amplia a capacidade de pensar. Trata-se de apreender e subjetivar a complexidade das teorias, categorias e conceitos das ciências humanas, para que sejam reintroduzidos na realidade e permitam a análise do fenômeno em processo de observação *no presente*.

Para realizar essa tarefa a metodologia proposta divide a aula em duas etapas, na primeira será realizada uma aula de responsabilidade do

professor. Na segunda será realizado um seminário, de responsabilidade dos estudantes a leitura dos artigos indicados na programação da aula.

Ao mesmo tempo será solicitado um texto de uma página sobre as categorias e conceitos que podem ser relacionados e associados ao seu objeto de pesquisa. Trata-se de um exercício para desenvolver a capacidade de identificar e subjetivar seus significados para ampliar a capacidade analítica.

Existem duas formas de realizar as leituras, uma primeira que apropria o conteúdo, uma segunda que faz a interlocução. Optamos pela segunda forma. Para que isso aconteça na leitura dos textos, é importante responder para as seguintes perguntas,

### **Objeto empírico**

Apresente a questão do texto?

Qual é o objeto de investigação em análise?

Identifique os atores que participam do objeto de investigação em análise?

Como se formam os processos que produzem a mediação?

Apresentar os fatos que articulam o objeto?

### **Objeto teórico**

Identifique as categorias mais importantes do texto?

Quais são os conceitos e os seus significados que podem ser lidos no texto?

### **Metodologia**

Qual é a relação entre sujeito/ autor e o seu objeto?

Quais são os processos e procedimentos metodológicos que podemos reconhecer no texto apresentado pelo autor?

Aprender a ler o pensamento do autor é conhecer o método de organização do pensamento e do conhecimento.

### **Sistema de avaliação**

Cada estudante deverá apresentar 5 exercícios, respondendo às perguntas acima formuladas sobre as sessões apresentadas.

Será considerada a participação do estudante nos debates em sala de aula.

Exercício peso 2

Participação peso 1